

O LUGAR DO PAI NAS FAMÍLIAS DE CAMADAS POPULARES

Vinícius Novais Gonçalves de Andrade (Acadêmico); Profa. Dra. Sônia Margarida Gomes Sousa (Orientadora). Curso de Psicologia. Universidade Católica de Goiás
Contato: viniciusnga@hotmail.com

Estudo financiado pelo programa de Bolsas de Iniciação Científica - BIC/UCG que se configura em um recorte da pesquisa geradora “Educar/criar sem violência: prevenção da violência física familiar contra crianças e adolescentes” — com objetivo de prevenir a violência familiar e possibilitar reflexões que ajude na construção de uma metodologia de educação que não envolva violência. Esse recorte, mais especificamente, se caracteriza como uma pesquisa qualitativa acerca dos sentidos e significados da paternidade para 02 pais de famílias de camadas populares que possuem filhos de 06 a 12 anos matriculados na Escola de Circo, programa de extensão do Instituto Dom Fernando (IDF) da Universidade Católica de Goiás. Buscou-se conhecer o lugar da figura paterna em dois diferentes desenhos familiares, a saber: nuclear simples, e nuclear extensa com criança agregada e avós cuidando de netos, com o fim de entrar em contato com aspectos como: sua afetividade em relação aos filhos, sua autoridade e o papel de prover sustento familiar ou não. Utilizou-se a entrevista como procedimento metodológico, assim como análise do questionário com diagnóstico sócio-familiar utilizado pela pesquisa geradora — com o objetivo de conhecer aspectos objetivos, como renda, o lugar do pai na família, assim como seu respectivo desenho familiar. No estudo é realizada uma discussão teórica acerca da instituição familiar caracterizando o “antigo” e o pai contemporâneo assim como a presença ou não deste nas famílias de camadas populares. Por meio da montagem de núcleos de significação e construção de sentidos foi possível entrar em contato com aspectos subjetivos dos sujeitos pesquisados e de se chegar a conclusão de que a família não pode ser considerada homogênea pelas suas especificidades. Categorias referentes ao antigo pai como a autoridade e a provisão material foram observados, assim como a emergência da afetividade nos pais contemporâneos. Entretanto singularidades podem ser observadas: a afetividade nas relações com o pai de um dos entrevistados, e o não exercício da autoridade no caso de um pai contemporâneo. Conclui-se também, corroborando a abordagem sócio-histórica, a possibilidade de o sujeito ser ativo na construção de sua própria história.

Palavras chave: 1)Psicologia Social, 2)família, 3)paternidade, 4)autoridade, 5)afetividade.

Apoio: BIC/UCG